

# THE OIL TIMES

O Jornal Eletrônico do Curso de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal de Pelotas.



## NESTA EDIÇÃO:

- Curiosidades
- Notícia do Setor Petrolífero
- Relato de Mestrado
- Economia
- Relato de Egresso
- Evento

## CURIOSIDADES

- As áreas federais de perfuração *offshore* no Golfo do México e na costa da Califórnia produzem cerca de um quarto de toda a produção nacional de petróleo bruto.
- O Texas é o estado líder na produção de petróleo com mais de 5 bilhões de barris em reservas.

- O maior vazamento de petróleo da história, o derramamento de óleo da *Deepwater Horizon* em 2010, derramou 4,2 milhões de barris de petróleo no Golfo do México.
- O petróleo consumido nos EUA por condução é quase o dobro do consumo de motoristas na China e na Índia juntos.
- Em 2006, a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA, na sigla em inglês) determinou que as refinarias de óleo diesel reduzissem o teor de enxofre de seu combustível em 97%, porque os compostos de gás sulfúrico são uma das principais fontes de poluição.

#### SAIBA MAIS EM:

<https://opetroleo.com.br/50-fatos-surpreendentes-sobre-o-petroleo/>

## CHINA DISPARA MÍSSEIS SOBRE TAIWAN PELA PRIMEIRA VEZ E AUMENTA TENSÃO NA REGIÃO

A China iniciou exercícios militares ao redor da ilha na quinta-feira (4), disparando vários mísseis em direção às águas perto do nordeste e sudoeste de Taiwan um dia após a partida de Pelosi. Segundo o Ministério da Defesa da ilha, Pequim cumpre sua promessa de que Taipei pagará um preço por receber a presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi. Cinco mísseis balísticos disparados pela China parecem ter atingido o mar do Japão, na Zona Econômica Exclusiva do Japão (ZEE). A China disparou 11 mísseis em direção às águas perto do nordeste e sudoeste de Taiwan. O Comando do Teatro Oriental dos militares chineses disse em um comunicado que vários mísseis foram disparados no mar na parte leste de Taiwan. Afirmou também que todos os projéteis atingiram o alvo com precisão. A China já havia disparado mísseis nas águas ao redor de Taiwan – uma ilha democrática de 24 milhões de habitantes que o Partido Comunista Chinês considera parte de seu território – principalmente durante a Crise do Estreito de Taiwan na década de 1990. Na quinta-feira, o Ministério da Defesa de Taiwan disse que seus militares estavam mantendo uma postura “normal”, mas cautelosa, e chamou os exercícios de tiro de “ato irracional” que tentou “mudar o *status quo*”.

Mais mísseis sobrevoando a ilha marcaram uma escalada significativa, com autoridades dos EUA alertando que pode haver mais por vir. Segundo John Kirby, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA, já era esperado que a China poderia tomar medidas como essa, e é esperado que essas ações continuem nos próximos dias. Ainda segundo Kirby, um porta-aviões dos EUA permanecerá na área ao redor de Taiwan por mais alguns dias para “monitorar a situação”. Nesta sexta-feira, Pelosi, acusou a China de tentar “isolar Taiwan”, apontando para a exclusão da ilha de grupos internacionais como a Organização Mundial da Saúde. Esse conflito geopolítico pode afetar ainda mais a economia brasileira. Segundo números do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Mdic), Taiwan é 42º país que mais compra do Brasil: US\$ 1,3 bilhão só em 2021 e US\$ 804 milhões entre janeiro e julho deste ano. Quanto à China, o Brasil teve um saldo de US\$ 40,2 bilhões de superávit com Pequim no ano passado, a principal relação comercial brasileira em todo o mundo. Segundo Emerson Malheiro, advogado especialista em Direito Internacional, o maior impacto seria devido a complicação da logística, pois, embarcações militares da China navegam no mar de Taiwan, o que dificulta que navios comerciais saiam de lá para entregar produtos para outros países. Porém, a maior preocupação é na balança comercial Brasil-China, cerca de 40% das vendas brasileiras para Pequim saiu da soja, e considerando o setor petrolífero, são 16%. Contudo, especialistas acreditam que o melhor para o Brasil é não se envolver, pois “Se o Brasil apoiar a China, pode ser visto como um país antidemocrático. Por outro lado, se apoiar Taiwan, poderá receber severas retaliações da China.”, afirma o advogado especialista em Direito Internacional, Emerson Malheiro.

#### SAIBA MAIS EM:

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/cinco-misseis-chineses-atingem-a-zona-economica-exclusiva-do-japao/>

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/china-dispara-misseis-sobre-taiwan-pela-primeira-vez-e-aumenta-tensao-na-regiao/>

<https://www.otempo.com.br/mundo/crise-china-e-taiwan-como-o-conflito-afeta-a-economia-do-brasil-1.2710810>

## LETÍCIA STECKEL CONTA SUA EXPERIÊNCIA NO MESTRADO



Olá a todos! Agradeço a oportunidade da equipe Oil Times onde posso relatar um pouco da minha trajetória pós-faculdade. Ingressei na Engenharia de Petróleo em 2014/2 e durante os cinco anos de graduação participei de diversas atividades extracurriculares, como a Diretoria do Capítulo SPE, organização de eventos como Petro-Sul e *Meeting* e monitorias voluntárias. Além disso, tive minha primeira experiência com a pesquisa através da iniciação

científica em projeto desenvolvido pelo curso em parceria com o IFSul/Pelotas, que foi quando tive a certeza de que queria ser pesquisadora, pois me encantei com a possibilidade de desenvolvimento de novas tecnologias e materiais na área de óleo e gás. Buscando esse objetivo, em 2019/1 desenvolvi o meu trabalho final de graduação na UFRJ, tendo em vista que pretendia ingressar no mestrado naquela instituição. Então, em 2019/2, logo após a formatura, iniciei o Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela COPPE/UFRJ, onde tive a oportunidade de desenvolver minha pesquisa com aditivos poliméricos utilizados para inibir incrustações de parafina em dutos offshore. A pesquisa foi totalmente experimental, utilizando-se de amostras de petróleo e analisando problemas reais de empresas de óleo e gás. A academia me proporcionou e continua a proporcionar diversas oportunidades, como por exemplo, a convivência com profissionais de diversas áreas da indústria, enfrentamento e busca de soluções para lidar com resultados da pesquisa que muitas vezes não são os esperados, coordenação de alunos de iniciação científica, além de todas as dificuldades impostas pela pandemia de COVID-19, que fechou os laboratórios por diversos meses e fez com que fosse necessário me reinventar. Recentemente, em agosto deste ano defendi a minha Dissertação de Mestrado e também foi publicado o meu primeiro artigo em revista internacional Qualis A1, o que representou uma grande recompensa por todo trabalho desenvolvido durante os dois anos de mestrado. No mês de setembro ingressei no Doutorado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais na UFRGS e, desta vez, pretendo trabalhar com nanomateriais aplicados à indústria de óleo e gás, um novo desafio na minha formação. Minha dica para os alunos do curso é que, durante a graduação, desenvolvam outras habilidades além de sala de aula, estabeleçam contatos acadêmicos e profissionais dentro e fora da faculdade, participem de congressos, desenvolvam a escrita científica

e estejam sempre abertos às oportunidades que certamente irão surgir a quem estiver atento a elas. Durante a seleção do doutorado, por exemplo, muitos dos trabalhos que desenvolvi durante a graduação, como na Mostra de Trabalhos do Petro-Sul, foram muito importantes para conseguir uma boa classificação na seleção e obter bolsa de pesquisa. Por fim, acredito que o curso de Engenharia de Petróleo proporciona uma ótima formação em diversas áreas e carreiras e desejo que cada um encontre a sua e seja feliz com sua escolha!

CONHEÇA MAIS EM:

<https://ufrj.br/>

## CONFIRA AS VARIAÇÕES ECONÔMICAS NO SETOR PETROLÍFERO

**Média de preço do barril de petróleo e suas principais *commodities*:**

- Barril de Petróleo: US\$ 96,26
- GLP Refinaria: R\$ 54,94
- GLP: R\$ 116,00
- Gasolina – Refinaria: R\$ 3,71
- Gasolina – Postos: R\$ 6,50
- Diesel – Refinarias: R\$ 5,41
- Diesel – Postos: R\$ 7,87



**SAIBA MAIS EM:**

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/08/05/diesel-fica-mais-barato-nas-refinarias-a-partir-desta-sexta.ghtml>

<https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2022/08/08/petrobras-reduz-preco-do-diesel-na-refinaria-em-356percent.ghtml>

<https://quimicaambiental.org/blog/2022/04/09/petrobras-vai-reduzir-preco-do-glp-vendido-nas-refinarias-portugues-brasil/>

<https://www.guarulhoshoje.com.br/2022/08/08/gasolina-fica-1401-mais-barata-nas-bombas-em-julho/>

<https://exame.com/brasil/petrobras-reduz-preco-gasolina-julho-2022/>

<https://br.investing.com/commodities/brent-oil>

## **ANDRIELE ANTOLINI ZAMBELLI CONTA SUA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL**

Olá pessoal, tudo bem? É um prazer estar aqui falando um pouquinho da minha trajetória. Porém não quero simplesmente falar de mim, quero mostrar o quanto a UFPel já formou pessoas espetaculares, e encorajar e motivar as pessoas a focar nos aspectos extremamente positivos de ser um graduando e futuro Engenheiro de Petróleo formado pela Universidade Federal de Pelotas. Sou engenheira de petróleo, atualmente trabalho como engenheira de reservatórios na maior operadora privada de gás natural do país, na Eneva. Durante a graduação eu participei da SPE, fui monitora de diversas disciplinas do curso de petróleo, das engenharias como um todo, e do Instituto de Física e Matemática, porém a atividade que mais marcou minha trajetória acadêmica foi participar do time do Petrobowl, nessa atividade aprendi habilidades que são extremamente necessárias no meu dia a dia, não só assuntos técnicos, mas aprendi a trabalhar em equipe, a confiar nos meus colegas, a trabalhar sobre pressão, a ter um pensamento e respostas rápidas, a ser assertiva; essas são habilidades, na minha visão, muito valiosas, até porque eu acredito muito que o melhor networking que podemos fazer é o networking interno, com as pessoas que estão do nosso lado diariamente, esse sim é o networking que importa. Minha dica é: participem sem medo! No 8º/9º semestre da faculdade fui para Macaé fazer estágio na UENF, no Laboratório de

Engenharia e Exploração de Petróleo, na área de reservatórios, lá também fiz o meu TCC, e durante o estágio do LENEP fui selecionada no estágio da *Halliburton*, onde estagiei durante 7 meses; das 13 pessoas que entraram somente 2 foram contratados, e eu fui uma delas; trabalhei na linha de serviços da *Landmark* por 1 ano e 9 meses como engenheira de reservatórios júnior. Foi uma época de muito aprendizado, principalmente porque em 3 ou 4 meses de contratada eu acabei ficando sozinha no time, ou seja, eu era a única engenheira de reservatórios da *Halliburton* do Brasil, uma oportunidade de crescimento absurda, e uma pressão maior ainda kkkk, mas nós, egressos da UFPel, agarramos todas as oportunidades com unhas e dentes. As vezes podemos não ser os melhores tecnicamente, e não termos tido todos os recursos que outras universidades possam ter, mas a gente tem garra, motivação, temos 'sangue nos olhos' e esse é o nosso principal diferencial. Depois de mais de 2 anos (estágio mais efetivação) compondo o time da *Halliburton*, uma recrutadora entrou em contato comigo pelo *LinkedIn* me oferecendo uma oportunidade em uma operadora, na Eneva .... mal sabia ela que essa era a empresa dos meus sonhos, depois de várias etapas fui contratada e trabalho hoje como Engenheira de Reservatórios Júnior <3. Embora eu tenha somente 2 anos de formada já tenho bastantes histórias boas para contar, e certamente a UFPel tem um papel primordial nisso, tanto por formar pessoas na adversidade que só quem vive sabe, quando por ter uma grade curricular integrada; eu pessoalmente utilizo TODAS as disciplinas no meu dia a dia, eu trabalho diariamente com geologia, geofísica, completação de poço, produção, sugestão de locação de poço, previsões de produção, economia.... Eu sinceramente acredito que a UFPel pode formar os melhores engenheiros de reservatório do mercado. Sou grata a todos os meus professores, em especial ao professor Valmir Risso que me apresentou a essa área. As vezes quando as coisas vêm fácil demais a gente não valoriza, não é fácil estar tão longe do polo de O&G do país, não é fácil não poder fazer estágio desde o início da graduação enquanto outras universidades têm empresas no próprio campus, não é fácil não ter todos os laboratórios que precisaríamos, mas é justamente essas dificuldades que formam nosso perfil profissional e nosso diferencial no mercado de óleo e gás. E a prova disso são as pessoas espetaculares que a UFPel já formou, como a Diana Ness que trabalha na Origem Energia, como a Marina Prearo que está fazendo mestrado na Noruega, como a Andrea Ferreira que trabalha na PetroRio, como o Natan Battisti que trabalha na Harbour Energy em Londres, como a Lígia Brum que trabalha na Origem Energia, como os meus colegas Rafael Ghirotti e Victor Fischer que já fizeram parte dessa revista... entre tantos outros.

Enfim, espero que esse breve relato possa ajudar, motivar e encorajar vocês, futuros Engenheiros de Petróleo formados pela Universidade Federal de Pelotas. Mais uma vez, obrigada UFPel.



CONHEÇA MAIS EM:

<https://eneva.com.br/>

## **PETRO-SUL: SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO DA UFPEL**

A décima edição do maior evento de óleo e gás do sul do Brasil: o X Petro-Sul acontecerá nos dias 22 a 26 de agosto de 2022. Neste ano, em uma versão híbrida, contando com nove palestras de maneira *online* e cinco minicursos, sendo três presenciais e dois *online*. Todos ministrados por grandes profissionais e pesquisadores da indústria petrolífera mantendo o propósito de compartilhar e trocar conhecimentos sobre a indústria petrolífera.





Mais informações podem ser encontradas nas redes sociais do Diretório Acadêmico Karen Adami, do Capítulo Estudantil SPE UFPel e na página do Petro-Sul.



@daka\_ufpel  
@speufpel



Petro-Sul

**Conteúdo gerado:**

Bibiana Terra e Verônica Beckmann

**Revisão de Conteúdo:**

Denílson Jorge, Jéferson Barbosa e Lucas Valadão

**Diagramação:**

Jhonathan Thomaz e Luana Tomaz

**Edição:**

Thuane Corrêa